



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA**

**JONATHAN ALVES DOS SANTOS**

**A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO-DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA DO  
*RECORDS CONTINUUM*: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

**JOÃO PESSOA**

**2025**

**JONATHAN ALVES DOS SANTOS**

**A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO-DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA DO  
*RECORDS CONTINUUM*: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba.

**Orientador:** Prof. Dr. Julianne Teixeira e Silva.

**JOÃO PESSOA**

**2025**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

S237g Santos, Jonathan Alves dos.

A gênese de documentos nato-digitais sob a perspectiva do Records Continuum: uma revisão de escopo / Jonathan Alves dos Santos. - João Pessoa, 2025.  
33 f. : il.

Orientação: Julianne Teixeira e Silva.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Documentos arquivísticos nato-digitais. 2. Records Continuum. 3. Gestão documental. 4. Gênese de documentos. I. Silva, Julianne Teixeira e. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 930.25(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

FOLHA Nº 9 / 2025 - CCSA - CARQ. (11.01.13.08)

Nº do Protocolo: 23074.043857/2025-92

João Pessoa-PB, 08 de Maio de 2025

**FOLHA DE APROVAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

JONATHAN ALVES DOS SANTOS

A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO-DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA DO RECORDS CONTINUUM

Artigo apresentado ao Curso de graduação em Arquivologia da Universidade Federal da Paraíba, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.

Data de aprovação: 8 de maio de 2025

Resultado: APROVADO

**BANCA EXAMINADORA:**

Assinam eletronicamente esse documento os membros da banca examinadora, a saber: Prof. Dra. Julianne Teixeira e Silva (orientadora), Profa. Dra. Bárbara Carvalho Diniz e Me. Jefferson Higino da Silva (membros).

*(Assinado digitalmente em 09/05/2025 16:48)*  
BARBARA CARVALHO DINIZ  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR -  
SUBSTITUTO  
Matrícula: 3362740

*(Assinado digitalmente em 08/05/2025 21:49)*  
JEFFERSON HIGINO DA SILVA  
TECNICO EM ARQUIVO  
Matrícula: 1154909

*(Assinado digitalmente em 13/05/2025 21:00)*  
JULIANNE TEIXEIRA E SILVA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1749263

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufpb.br/documentos/> informando seu número: **9**, ano: **2025**, documento(espécie): **FOLHA**, data de emissão: **08/05/2025** e o código de verificação: **da50208058**

À minha família e amigos, pelo apoio incondicional e incentivo constante, e aos meus professores, pela paciência, orientação e conhecimento compartilhado, dedico este trabalho com gratidão e carinho.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, a Deus, por me conceder o dom da vida e por me dar forças para enfrentar todas as dificuldades que surgiram ao longo da minha trajetória.

À minha mãe, que com sua sabedoria me moldou para ser quem sou hoje. Sua educação, seus valores e sua força sempre me inspiraram. Esta conquista é também um sonho dela, que agora realizo com gratidão e amor.

À minha esposa e companheira Pollyanna Batista Maia Alves, pelo apoio incondicional, pelas palavras de incentivo nos momentos certos e por sempre me lembrar do meu potencial, pois sem seu apoio, eu não teria chegado até onde cheguei.

À minha filha Alice Maia Alves, meu maior presente de Deus, que me dá forças e motivação para seguir em busca dos meus objetivos.

Ao meu pai Luiz Alves Sobrinho (*in memoriam*), que sempre me incentivou, do jeito dele, a ir em frente e tentar fazer o melhor.

Aos meus amigos Bruno Ribeiro, Rafael Ribeiro e Davi André, pelo suporte essencial ao longo dessa jornada. A ajuda de vocês foi de grande valor para meu crescimento. Muito obrigado!

À minha orientadora e professora Julianne Teixeira e Silva, por sua dedicação, paciência, incentivo e confiança em cada etapa desse percurso, contribuindo significativamente para a construção e conclusão deste estudo.

Aos membros da banca, professor Jefferson Higino da Silva e Bárbara Carvalho Diniz, pela disponibilidade e prontidão em aceitar o convite.

E a todos os professores do curso de Arquivologia pelos ensinamentos, apoio e contribuições valiosas nessa caminhada.

Agradeço a cada pessoa que, de alguma forma, fez parte dessa trajetória e tornou essa conquista possível. Meu sincero muito obrigado!

# A GÊNESE DE DOCUMENTOS NATO-DIGITAIS SOB A PERSPECTIVA DO *RECORDS CONTINUUM*: UMA REVISÃO DE ESCOPO

(THE GENESIS OF BORN-DIGITAL DOCUMENTS FROM THE PERSPECTIVE OF THE  
RECORDS CONTINUUM: A SCOPING REVIEW)

Jonathan Alves dos Santos

## RESUMO

A pesquisa investiga a gênese de documentos nato-digitais sob a perspectiva do modelo *Records Continuum*, um modelo teórico que busca compreender a criação, captura, organização e pluralização de registros arquivísticos em ambiente digital. A transição para a era digital transformou radicalmente a produção documental, exigindo abordagens inovadoras que reconheçam a fluidez e a interconectividade dos documentos. Para fundamentar a análise, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa-exploratória, com revisão de literatura de escopo. Os resultados destacam desafios como obsolescência tecnológica, preservação digital e a necessidade de metadados robustos, além de apontar o *Records Continuum* como alternativa eficaz para uma gestão documental mais integrada e dinâmica. A pesquisa contribui para o campo da Arquivologia ao propor reflexões sobre adaptação teórica e prática à era digital, visando garantir a autenticidade e acessibilidade dos registros nato-digitais.

**Palavras-chave:** documentos arquivísticos nato-digitais; *Records continuum*; gestão documental; gênese de documentos.

## ABSTRACT

This research investigates the genesis of born-digital documents from the perspective of the *Records Continuum Model*, a set of theories aimed at understanding the creation, capture, organization, and pluralization of archival records in a digital environment. The transition to the digital age has radically transformed document production, demanding innovative approaches that acknowledge the fluidity and interconnectedness of documents. To support the analysis, the study adopts a qualitative-exploratory approach, including a literature review and scope analysis. The findings highlight challenges such as technological obsolescence, digital preservation, and the need for robust metadata, while also identifying the *Records Continuum* as an effective alternative for more integrated and dynamic records management. This research contributes to the field of Archival Science by proposing reflections on theoretical and practical adaptation to the digital age, aiming to ensure the authenticity and accessibility of born-digital records.

**Keywords:** born-digital records; *Records Continuum*; records management; document creation

## 1 INTRODUÇÃO

A transição da era analógica para a digital provocou transformações profundas na maneira como a informação é concebida, organizada, armazenada e acessada. No âmago dessa mudança, emergem os documentos nato-digitais, que se originam e persistem exclusivamente em ambientes digitais. Diferentemente dos documentos tradicionais em suporte físico, os documentos nato-digitais possuem características técnicas, funcionais e contextuais que desafiam os modelos clássicos de gestão documental, demandando uma abordagem inovadora e integrada.

De acordo com Costa Filho (2020), o ciclo vital dos documentos — estruturado com base em fases lineares (corrente, intermediária e permanente) — mostra-se limitado diante da dinâmica digital, em que a produção e o uso da informação ocorrem de forma contínua, descentralizada e em tempo real. O autor propõe o modelo arquivístico australiano *Records Continuum* como alternativa mais adequada, por apresentar uma abordagem simultânea, multidimensional e integrada da gestão dos registros arquivísticos. Na mesma direção, Costa Filho (2024), em sua tese de doutorado, argumenta que os fundamentos da arquivologia moderna, como a santidade da evidência, a proveniência e a própria noção de temporalidade linear, foram construídos sob forte influência do paradigma científico moderno e das estruturas do Estado-nação. A emergência dos documentos digitais, no entanto, impõe um novo contexto teórico e prático, que exige uma revisão epistemológica da disciplina, especialmente em relação às categorias de espaço e tempo, agora marcadas pela fluidez, simultaneidade e multiplicidade.

Essa necessidade de revisão teórica também é abordada por Schmidt (2012), ao afirmar que a arquivologia, enquanto campo do saber em consolidação, deve constantemente revisar seus fundamentos e redefinir seu objeto científico diante das transformações tecnológicas e sociais. A autora destaca que as diferentes interpretações sobre o que constitui o objeto da arquivologia refletem diretamente na forma como os documentos são compreendidos, tratados e integrados à sociedade.

Na era não digital, a criação de documentos era um processo mais restrito e centralizado. Com o advento do digital, qualquer indivíduo com acesso à internet e a ferramentas básicas, como editores de texto, softwares de design gráfico e plataformas de mídia social, passou a desempenhar o papel de produtor de conteúdo.

Assim, a criação documental tornou-se um processo mais dinâmico, interativo e colaborativo (Cook, 2013). O armazenamento não digital era limitado pelo espaço físico, exigindo grandes arquivos e depósitos para guardar documentos. Atualmente o armazenamento digital oferece capacidade praticamente ilimitada.

A internet transformou o acesso à informação, tornando-a instantaneamente disponível para milhões de pessoas em todo o mundo. Mecanismos de busca e plataformas de compartilhamento facilitam a descoberta e a disseminação de documentos digitais. Os documentos nato-digitais, como e-mails, posts de mídia social e arquivos digitais, não possuem equivalente no mundo analógico. Eles apresentam desafios únicos para a gestão documental, como a obsolescência tecnológica, a volatilidade dos dados e a necessidade de metadados robustos. A autenticidade e a integridade dos documentos nato-digitais podem ser facilmente comprometidas, exigindo mecanismos de segurança avançados. Os modelos tradicionais de gestão documental, baseados no ciclo de vida dos documentos em papel, apesar de servirem de base para modelos mais atuais de gestão, não abrangem toda a dinâmica que um documento digital demanda, fazendo-se necessário a adoção de uma abordagem inovadora e integrada, que considere a natureza fluida e interconectada dos documentos nato-digitais.

Modelos como o *Records Continuum* propõem uma visão holística da gestão documental, integrando as diferentes etapas do ciclo de vida dos documentos digitais. Como argumenta Cook (2000), o *Records Continuum* oferece um arcabouço teórico adequado para lidar com esses desafios. A arquivologia, e todos os profissionais que lidam com informação, devem se manter em constante atualização, para que não se percam dados importantes, e a informação se mantenha segura. A transição para a era digital transformou radicalmente a forma como interagimos com a informação, exigindo uma adaptação constante das práticas de gestão documental.

A Arquivologia, definida como a disciplina responsável pelos princípios, métodos e técnicas concernentes à produção, à avaliação, à tramitação, à utilização, à guarda e à preservação de documentos de arquivo em fase corrente, intermediária e permanente (BRASIL, 2005), enfrenta o desafio de adaptar seus fundamentos e práticas à realidade digital — um cenário em constante transformação. A transição para o ambiente digital não apenas modificou a forma como os documentos são produzidos, mas também a maneira como são armazenados, acessados e

preservados. A gestão de documentos nato-digitais exige uma profunda compreensão de sua gênese, ou seja, do processo de criação e captura desses documentos, elemento fundamental para garantir a autenticidade, integridade e acessibilidade da informação ao longo do tempo.

Nesse contexto, a perspectiva do *Records Continuum*, um modelo conceitual que propõe uma visão holística e integrada da gestão documental, emerge como um arcabouço teórico particularmente adequado para essa análise. Diferentemente dos modelos tradicionais que segmentam o ciclo de vida dos documentos, o *Records Continuum* enfatiza a continuidade e a interconexão entre as diversas fases da gestão documental. Ele reconhece que os documentos são entidades dinâmicas, evoluem e se transformam ao longo do tempo. Este artigo tem como objetivo central explorar a gênese dos documentos nato-digitais sob a perspectiva do *Records Continuum*, analisando os diferentes contextos em que esses documentos são gerados. Através de uma revisão da literatura existente, busca-se identificar lacunas no conhecimento atual e fornecer pontos de vista sobre as melhores práticas na gestão de documentos arquivísticos nato-digitais, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias e políticas que assegurem a preservação da memória digital e o acesso contínuo à informação em um mundo cada vez mais digitalizado.

## **2. PERCURSO METODOLÓGICO**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa-exploratória, com revisão bibliográfica e análise de escopo. O objetivo é compreender os principais conceitos e aplicações do *Records Continuum* na gênese de documentos nato-digitais. A escolha desta metodologia se justifica pela necessidade de explorar um campo em constante evolução, onde a literatura existente ainda está em construção.

### **2.1 Caracterização da pesquisa**

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, buscando aprofundar a compreensão e interpretação dos significados e das práticas inerentes à gestão de documentos nato-digitais. Essa escolha metodológica é justificada pela complexidade e natureza multifacetada do tema, que demanda uma análise minuciosa dos atores

envolvidos. A abordagem exploratória se revela pertinente para investigar um campo em constante evolução, no qual ainda persistem lacunas e incertezas que clamam por exploração.

Minayo, Deslandes e Gomes trazem uma definição de pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa [...] com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. O universo da produção humana que pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade e é objeto da pesquisa qualitativa dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos. (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2016. p.21)

A pesquisa também se caracteriza como bibliográfica, fundamentando-se na análise de documentos e publicações já existentes. A revisão bibliográfica ou revisão de literatura, possibilita a identificação dos conceitos fundamentais, das abordagens teóricas e das práticas relacionadas à gestão de documentos nato-digitais, proporcionando um panorama abrangente do estado da arte. Esse tipo de revisão de literatura facilita a identificação de aspectos ainda não investigados e padrões emergentes, conduzindo o estudo para campos que necessitam mais atenção.

A escolha pela pesquisa qualitativa se deve à necessidade de ir além da mera descrição de dados, buscando compreender as nuances e as complexidades que envolvem a gestão de documentos nato-digitais. A Revisão de literatura de escopo, por sua vez, é fundamental para contextualizar o estudo, identificar os principais autores e suas contribuições, e mapear as diferentes abordagens teóricas e metodológicas utilizadas na pesquisa sobre gestão de documentos nato-digitais. A análise de escopo permite identificar as lacunas e as tendências na pesquisa sobre o tema, direcionando o estudo para áreas que demandam maior investigação, como é o caso da gênese de documentos digitais e o modelo australiano do *Records Continuum*.

## 2.2 Revisão de escopo

A revisão de escopo foi realizada em três bases de dados específicas: *Scopus* (Elsevier), *Emerald Journals* e *Web of Science*, com o objetivo de identificar publicações relevantes de autores na área da Arquivologia (com base no modelo australiano *Records Continuum*) e da gestão documental, com ênfase na criação de documentos nato-digitais. A seleção dos artigos considerou a relevância e a diversidade de perspectivas sobre os temas, garantindo a abrangência e a profundidade da análise.

A revisão da literatura científica foi aprimorada com o auxílio do Rayyan, uma plataforma digital especializada que otimiza o processo de revisões sistemáticas de publicações científicas, que pode ser operada individualmente pelo pesquisador ou em colaboração com outros estudiosos. Com a posse desse material, torna-se possível o reconhecimento de metodologias eficazes e exigências normativas para o gerenciamento dos textos originalmente digitais, proporcionando uma fundamentação consistente para a investigação. Por meio da revisão de escopo, é possível detectar as deficiências e direções emergentes nas pesquisas sobre o assunto, orientando o trabalho para campos que necessitam de exploração mais aprofundada.

## 2.3 Etapas da Pesquisa

Como citado anteriormente, a pesquisa foi conduzida em três bases de dados científicas de renome: *Emerald Journals* (Emerald), *Scopus* e *Web of Science*. Para garantir a precisão dos resultados, foram aplicados critérios de exclusão que ajudaram a refinar os documentos retornados. Um exemplo dessa filtragem é o uso do termo composto "*Records Continuum*". Caso a pesquisa fosse feita sem aspas, os sistemas das bases de dados identificariam separadamente os termos *Records* e *Continuum*, trazendo uma grande quantidade de resultados irrelevantes. No entanto, ao inserir o termo entre aspas, a busca retornou exclusivamente artigos que continham a expressão exata "*Records Continuum*", garantindo maior assertividade na seleção dos documentos.

Durante o desenvolvimento da pesquisa, optamos por empregar o operador booleano "AND", permitindo que a busca retornasse exclusivamente os artigos que

continham todas as palavras-chave especificadas. Essa estratégia garantiu um refinamento significativo dos resultados, tornando a pesquisa mais precisa e alinhada com o escopo do estudo.

Para a definição dos termos de busca, selecionamos três (03) palavras-chave em inglês – *Records Continuum*, *creation* e *born digital* – considerando a natureza internacional das bases de dados em questão. A escolha do idioma foi essencial para maximizar a recuperação de artigos relevantes dentro de um repositório global de publicações científicas.

Inicialmente, a pesquisa foi realizada na base de dados *Emerald Journals*, utilizando os termos citados anteriormente. Como resultado, foram encontrados dezesseis (16) documentos que atendiam aos critérios estabelecidos.

**Figura 1:** Pesquisa na base de dados *Emerald Journals*

The screenshot displays the Emerald Insight search interface. At the top, the search bar contains the query: "Records Continuum" AND Creation AND "born digital". Below the search bar, the results are shown as "Search results 1 - 10 of 16". The first result is an article titled "Recordkeeping and research data management: a review of perspectives" by Rebecca Grant, published on 17 July 2017. The article is available in HTML and PDF (131 KB) formats. The page also features a sidebar with "Access" options (Only content I have access to, Only Open Access) and "Year" filters (Last 6 months (2), Last 12 months (2), All dates (16)).

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2025

Em seguida, a pesquisa foi replicada na base de dados *Scopus* (Elsevier) utilizando as mesmas palavras-chave, resultando na recuperação de quatro (4) artigos.

**Figura 2:** Pesquisa na base de dados *Scopus* (Elsevier)

The screenshot displays the Scopus search interface. At the top, there is a navigation bar with the Scopus logo, a search bar, and links for Lists, Sources, SciVal, and user options like 'Create account' and 'Sign in'. Below the navigation bar, a welcome message reads: 'Welcome to a more intuitive and efficient search experience. See what is new'. The main search area contains the query: "Records Continuum" AND "creation" AND "born digital". To the left of the search box are options for 'Save search' and 'Set search alert'. Below the search box is an 'Edit in advanced search' link. A 'Beta' badge is visible above the search results section. The search results show '4 documents found' and include options for 'Refine search', 'All', 'Export', 'Download', 'Citation overview', 'More', 'Show all abstracts', and 'Sort by Date (newest)'. A table header is visible with columns for 'Document title', 'Authors', 'Source', 'Year', and 'Citations'.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2025

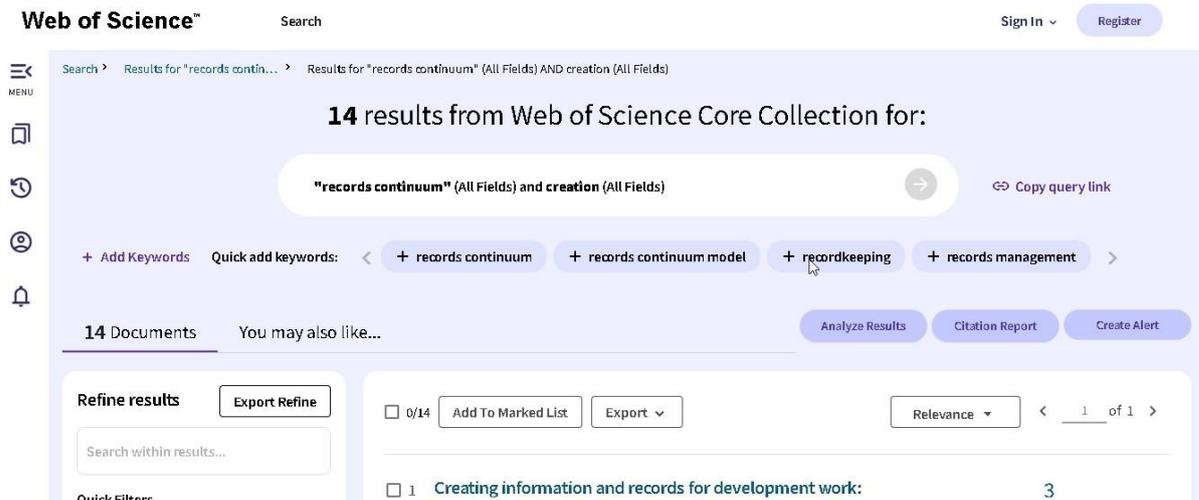
Por fim, a pesquisa foi realizada na base de dados *Web of Science*. A busca inicial com os três termos não retornou nenhum resultado. Contudo, ao remover o termo "*Born Digital*", a quantidade de documentos encontrados aumentou para 14 artigos.

**Figura 3:** Pesquisa na base de dados *Web of Science*

The screenshot displays the Web of Science search interface. It shows a search query: "records continuum" AND creation AND "Born digital". The interface includes a 'MENU' button on the left, a search bar, and a 'Your search found no results' message. Below the search bar, there are three search criteria: 'All Fields' with the query "records continuum", 'And' with 'All Fields' and the query 'creation', and 'And' with 'All Fields' and the query '"Born digital"'. At the bottom, there are buttons for '+ Add row', '+ Add date range', 'Advanced search', 'Clear', and 'Search'.

Fonte: Elaborado pelo autor. (2025)

**Figura 4:** nova pesquisa removendo o termo “*born digital*”



Fonte: Elaborado pelo autor. (2025)

Dessa forma, após a aplicação dos diferentes filtros e ajustes na estratégia de busca, foi possível reunir um total de 34 (trinta e quatro) documentos. Esses artigos foram selecionados como base para o desenvolvimento deste estudo, garantindo um embasamento teórico sólido e alinhado aos objetivos da pesquisa.

Para otimizar o processo de escolha dos trabalhos resultantes da pesquisa, optamos pelo uso do Rayyan, uma ferramenta computacional projetada para auxiliar na análise de dados de revisões de literatura, agilizando a triagem inicial de resumos e títulos por meio de um processo de semiautomação, o que contribui significativamente para a redução do tempo e esforço necessários nesta etapa, permitindo a categorização das referências e facilitando a geração de relatórios detalhados, além de identificar automaticamente duplicidades, evitando redundâncias e tornando a curadoria dos dados mais eficiente.

Na fase preliminar, após incorporar os resultados das buscas provenientes das três bases de dados, realizamos uma triagem inicial. Esta consistiu na análise dos resumos e palavras-chave relacionadas com o objetivo da pesquisa. o que levou à eliminação de 17 artigos que não correspondiam aos critérios de inclusão predefinidos. Considerando que a investigação foi executada em três plataformas diferentes, era esperado encontrar sobreposições - o que se confirmou com a identificação de oito trabalhos duplicados, que foram subsequentemente removidos. Durante o processo

de triagem dos resultados, não foi possível acessar um dos documentos, visto que se tratava de conteúdo pago, não disponibilizado pela base de dados correspondente. Após estas etapas de filtragem, a amostra final constituiu-se de oito (8) documentos para análise.

### **3. RECORDS CONTINUUM**

A trajetória da gestão documental é longa e multifacetada, com suas origens remontando a práticas administrativas seculares, muito antes do advento da computação. No entanto, foi no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial que a gestão documental moderna começou a se consolidar como uma disciplina formal, impulsionada pela necessidade premente de racionalização administrativa e otimização de recursos nos Estados Unidos. Autores como Schellenberg, com seu trabalho seminal no Arquivo Nacional dos EUA, foram cruciais para estabelecer os princípios da gestão de documentos como uma ferramenta estratégica para o controle eficiente da crescente massa documental governamental (Schellenberg, 2006). Essas práticas, inicialmente focadas na eficiência e economia, foram progressivamente incorporadas e adaptadas pelo campo arquivístico, enriquecendo a teoria e a prática da arquivologia. O entrelaçamento da gestão documental com os primórdios da computação marcou o início de uma nova jornada transformadora. Os primeiros sistemas de informação, ainda que rudimentares, já sinalizavam a busca por eficiência e organização que impulsionaria a evolução contínua da área. A digitalização de documentos em papel, um marco importante nas décadas seguintes, representou um passo significativo, mas foi apenas o prelúdio de uma mudança mais profunda. A verdadeira transformação se manifestou com a proliferação dos documentos nato-digitais, entidades informacionais que nascem e existem exclusivamente no ambiente digital. Esses documentos desafiam os conceitos tradicionais de autenticidade, integridade e preservação, exigindo novas abordagens e paradigmas na gestão documental. Segundo Duranti (1994, p.51), a autenticidade dos registros documentais se manifesta a partir do “*continuum* da criação, manutenção e custódia”.

Assim, os documentos são autênticos porque são criados, mantidos e conservados sob custódia de acordo com procedimentos regulares que podem ser comprovados. Alguns documentos resultantes de uma

atividade prática desviam-se desse padrão legítimo de procedimentos contínuos de preservação. Eles ainda assim são autênticos no que diz respeito a seu criador, e pode-se atribuir-lhes valor como documentos evocativos do passado, mas sua fidedignidade como prova documental fica prejudicada, e eles serão sempre suspeitos em comparação com aqueles documentos mantidos sob um controle legítimo e contínuo. (DURANTI, 1994, p.51).

A evolução da gestão documental digital pode ser compreendida por meio de sucessivas mudanças de paradigma, cada uma marcada por avanços tecnológicos e pela necessidade de adaptação das práticas arquivísticas. Como observa Carvalho (2019), a história dos arquivos acompanha o desenvolvimento dos suportes documentais, desde registros primitivos até os formatos digitais contemporâneos:

Os arquivos como registro das atividades do ser humano existem desde que o homem aprendeu a técnica de deixar marcas sobre uma superfície. Ao longo do tempo essas técnicas foram aperfeiçoadas. Temos como exemplo desses avanços a criação do papiro, do pergaminho, as penas de escrever, as tintas e as mais diversas formas de expressão como linguagem escrita ou simbólica – ou também através de desenhos. (CARVALHO, 2019, p. 8)

A primeira grande transformação ocorreu com a digitalização de documentos em papel, representando a transição do analógico para o digital. Esse movimento não apenas ampliou as possibilidades de armazenamento e acesso à informação, mas também exigiu a revisão de teorias e práticas arquivísticas tradicionais. Duranti (2000) destaca que essa transição provocou uma profunda revisão conceitual:

A natureza dos documentos eletrônicos força os arquivistas a reconsiderar conceitos básicos como autenticidade e originalidade, e a desenvolver novos métodos para preservar a confiabilidade e autenticidade dos registros ao longo do tempo. (DURANTI, 2000, p. 10)

A introdução dos sistemas de gestão de documentos eletrônicos consolidou uma segunda mudança de paradigma, permitindo a criação, o armazenamento e o gerenciamento de documentos diretamente em formato digital. Sobre esse aspecto, Flores (2017) observa que:

A gestão eletrônica de documentos não se limita à digitalização de documentos físicos, mas engloba todo o ciclo de vida documental em ambiente digital, desde sua criação até sua destinação final, exigindo

políticas e estratégias específicas para garantir sua autenticidade, confiabilidade, integridade e usabilidade. (FLORES, 2017, p. 280)

Atualmente, vivenciamos uma mudança caracterizada pela proliferação dos documentos nato-digitais, aqueles que já nascem e existem exclusivamente no ambiente digital. Esse fenômeno desafia os modelos tradicionais de gestão documental, exigindo abordagens inovadoras. Segundo Gilliland (2011):

Os documentos nato-digitais são inerentemente dinâmicos, interativos e potencialmente efêmeros, desafiando noções tradicionais de fixidez documental e exigindo novas abordagens para capturar e preservar seu contexto, conteúdo e estrutura ao longo do tempo. (GILLILAND, 2011, p. 85)

A complexidade e a dinamicidade dos documentos nato-digitais impõem desafios inéditos à Arquivologia. Entre eles, destaca-se a obsolescência tecnológica, que pode tornar inacessíveis documentos criados em formatos ultrapassados, comprometendo a preservação da memória digital. Hedstrom (1998) alerta para esse risco:

A preservação digital representa uma bomba-relógio para bibliotecas e arquivos digitais. Sem estratégias eficazes de preservação, os documentos digitais podem se tornar inacessíveis em questão de anos ou mesmo meses, seja por obsolescência de hardware, software ou formatos de arquivo. (HEDSTROM, 1998, p. 190)

Além disso, a volatilidade dos dados digitais exige a implementação de mecanismos robustos de controle e segurança para garantir a integridade e autenticidade dos registros. José Maria Jardim (2014) ressalta que:

O ambiente digital não apenas transforma os processos de produção, tramitação e uso dos documentos arquivísticos, mas redefine as próprias noções de documento, autenticidade e preservação, exigindo dos profissionais de arquivo novas competências e abordagens. (JARDIM, 2014, p. 42)

Por outro lado, os documentos nato-digitais oferecem oportunidades sem precedentes para a democratização da informação. A facilidade de acesso e compartilhamento, por exemplo, permite que documentos sejam disponibilizados a um público vasto e diversificado, promovendo a transparência e a democratização da informação. Ana Célia Rodrigues (2011) destaca que:

A gestão de documentos digitais, quando bem implementada, potencializa o acesso à informação e contribui para a transparência administrativa, mas exige uma profunda revisão das práticas arquivísticas tradicionais e a adoção de políticas institucionais claras e consistentes. (RODRIGUES, 2011, p. 30)

Outro desafio relevante é a necessidade de preservação em larga escala, impulsionada pelo armazenamento digital, que permite a salvaguarda de grandes acervos documentais, garantindo a preservação da memória e a acessibilidade da informação para as futuras gerações. A superação desses desafios exige uma abordagem proativa e inovadora por parte dos profissionais da Arquivologia. É fundamental o desenvolvimento de estratégias de preservação digital que contemplem a migração de formatos obsoletos, a implementação de sistemas de armazenamento seguros e a adoção de padrões de metadados robustos. Como afirmam Duranti e MacNeil (2000):

A preservação da autenticidade dos documentos eletrônicos ao longo do tempo requer não apenas soluções tecnológicas, mas também a implementação de políticas, procedimentos e padrões que garantam a manutenção de sua identidade e integridade desde o momento de sua criação. (DURANTI; MACNEIL, 2000, p. 172)

Além disso, a colaboração entre instituições é essencial para o desenvolvimento de soluções conjuntas e para assegurar a eficiência e a transparência na gestão documental. Como ressalta Carvalho (2019):

Para a administração pública, é extremamente visível a necessidade de dar acesso à informação aos cidadãos brasileiros como uma forma de transparência governamental. As dificuldades desse desdobramento se agravam pelo surgimento dos documentos digitais e por todo o processo de adaptação na gestão de documentos que eles exigem. (CARVALHO, 2019, p. 9)

O *Records Continuum* representa uma mudança paradigmática na gestão documental, distanciando-se da visão tradicional e linear do ciclo de vida dos documentos. Este modelo conceitual propõe uma abordagem holística e integrada, reconhecendo que os documentos não são entidades estáticas, mas sim elementos dinâmicos e interconectados, que evoluem e se transformam ao longo do tempo. A essência do *Records Continuum* reside na ideia de que a gestão documental deve ser contínua e abrangente, acompanhando o documento desde sua criação até sua preservação e uso futuro. Como aponta McKemmish (2001, p. 335), "o *Records Continuum* oferece uma estrutura para a compreensão e a gestão de registros ao longo do tempo, em vez de focar em fases distintas e sequenciais".

A visão tradicional do ciclo de vida documental, com suas fases distintas, fracionadas e sequenciais, muitas vezes não consegue capturar a complexidade e a fluidez dos documentos, especialmente no ambiente digital. De acordo com Costa Filho (2019, 2020), essa abordagem linear se mostra insuficiente para lidar com a natureza dinâmica e interconectada dos registros na era digital, que exige uma ruptura com as noções fixas de tempo e espaço documentais. O *Records Continuum*, por outro lado, oferece uma perspectiva mais flexível e adaptável, permitindo que os profissionais da informação compreendam e gerenciem os documentos de forma mais eficaz. Este modelo reconhece que os documentos são parte integrante de um sistema informacional mais amplo, e que sua gestão deve refletir essa interconexão.

### **3.1. Origens e Evolução do *Records Continuum***

O conceito do *Records Continuum* foi desenvolvido na Austrália por Frank Upward, um visionário professor e pesquisador da *Monash University*, Melbourne, Austrália, alicerçando-se nas contribuições de Peter Scott, arquivista australiano que, nas décadas de 1960 e 1970, desenvolveu o sistema de séries como resposta às dificuldades de representação de vínculos funcionais entre documentos em ambientes organizacionais complexos, com o propósito de superar as limitações impostas pelo modelo tradicional do ciclo de vida dos documentos. Conforme destaca Costa Filho (2020, 2024), Upward, ao se inspirar nas teorias arquivísticas de Scott e nos desafios emergentes da era digital, propôs um modelo que integrasse a gestão documental de

forma contínua e simultânea, desde a criação até a preservação e o uso futuro dos documentos, rompendo com a lógica linear e sequencial do modelo clássico.

A evolução do *Records Continuum* reflete a crescente complexidade dos ambientes digitais e a necessidade de abordagens mais flexíveis e adaptáveis. A era digital, com sua proliferação de documentos nato-digitais e a rápida evolução das tecnologias de informação, desafia os modelos tradicionais de gestão documental. O *Records Continuum*, com sua ênfase na continuidade e na interconexão, oferece um arcabouço teórico adequado para lidar com esses desafios. Compreender o modelo do *Records Continuum* implica uma mudança na forma como os profissionais da informação concebem e praticam a gestão documental. Em vez de se concentrarem em fases distintas e sequenciais, eles passam a adotar uma visão integrada e contínua, acompanhando o documento desde sua criação até sua preservação e uso futuro. Essa mudança de perspectiva exige uma maior colaboração entre os profissionais da informação e uma compreensão mais profunda dos contextos em que os documentos são criados e utilizados.

### **3.2. Dimensões do *Records Continuum***

Conforme proposto por Upward (1996), o continuum se estrutura em quatro dimensões inter-relacionadas: criação, captura, organização e pluralização, que operam simultaneamente e de forma contínua.

**Criação:** os documentos surgem dentro de um contexto específico e são imediatamente reconhecidos como parte de um sistema documental. A criação não é um evento isolado, mas sim um processo contínuo e dinâmico, envolvendo a produção, a captura e a organização dos documentos. Esta dimensão enfatiza a importância de capturar o contexto de criação dos documentos, incluindo os metadados que descrevem o autor, a data, o propósito e o formato, essenciais para garantir a autenticidade, a confiabilidade e a rastreabilidade dos documentos.

**Captura:** refere-se ao processo de armazenamento dos registros com metadados, garantindo a autenticidade, a confiabilidade e a rastreabilidade dos documentos, incluindo a preservação de seu contexto e de suas relações com outros documentos. A dimensão da captura destaca a necessidade de implementar sistemas de gestão de documentos que capturem e preservem os metadados essenciais para

a compreensão e a utilização dos documentos, que devem garantir a integridade e a segurança dos documentos, bem como sua acessibilidade a longo prazo.

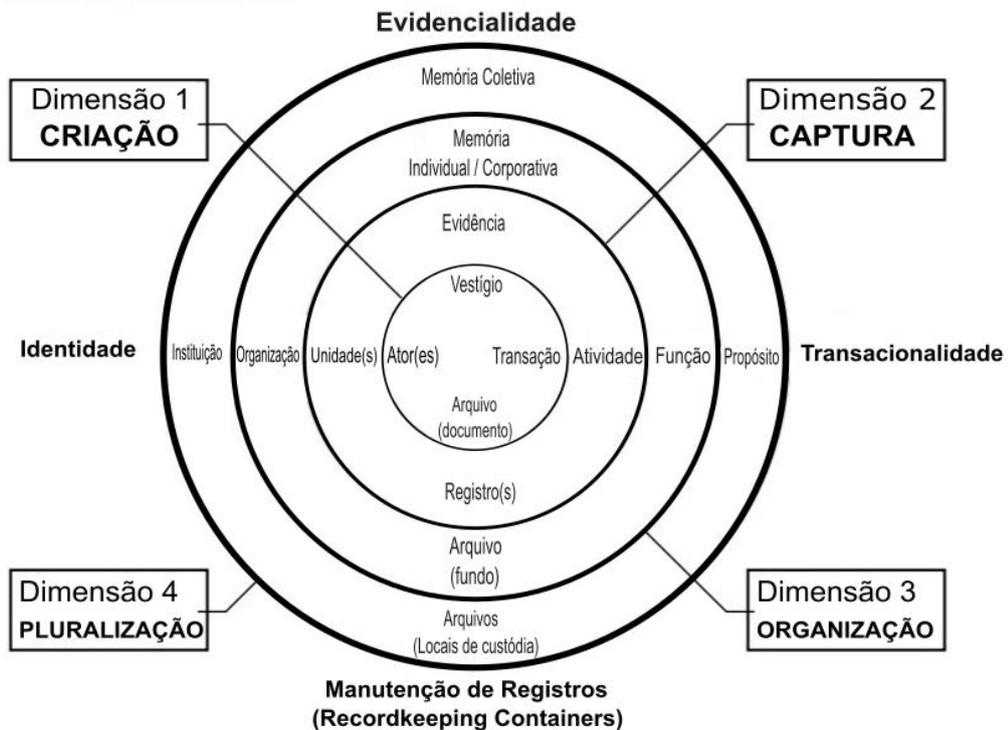
**Organização:** envolve a classificação e o gerenciamento dos documentos, facilitando seu uso e preservação ao longo do tempo. A organização não se limita à criação de esquemas de classificação e indexação, mas também inclui a definição de políticas e procedimentos para a gestão dos documentos, enfatizando a importância de desenvolver sistemas de classificação e organização que permitam a recuperação eficiente dos documentos, bem como a preservação de sua estrutura e conteúdo. Tais sistemas devem ser flexíveis e adaptáveis, permitindo que os documentos sejam organizados de acordo com as necessidades dos usuários e as mudanças nos contextos sociais e tecnológicos.

**Pluralização:** Esta dimensão reconhece que os documentos se tornam parte da memória coletiva e institucional, sendo reutilizados e reinterpretados conforme mudam os contextos sociais e tecnológicos. Inclui sua reutilização e reinterpretação em diferentes contextos. A dimensão da pluralização reconhece que os documentos não são apenas registros de eventos passados, mas também recursos dinâmicos que podem ser reutilizados e reinterpretados em diferentes contextos. Essa dimensão destaca a importância de garantir a acessibilidade e a reutilização dos documentos, promovendo a transparência e a democratização da informação.

O *Records Continuum*, com suas quatro dimensões interconectadas, oferece um modelo abrangente e flexível para a gestão documental na era digital. Ao adotar essa abordagem, os profissionais da informação podem garantir a preservação da memória e a acessibilidade da informação a longo prazo.

**Figura 5:** o modelo *Records Continuum*

O Modelo Records Continuum



Fonte: McKemmish, Upward e Reed (2009, Adaptado)

### 3.3. Importância do *Records Continuum* para a Arquivologia

A adoção do modelo do *Records Continuum* pode contribuir para a construção de sistemas de gestão de documentos mais eficientes e eficazes, capazes de lidar com os desafios da era digital. A integração das diferentes etapas do ciclo de vida dos documentos, proposta pelo modelo, permite uma visão mais abrangente e holística da gestão documental. Como argumenta Cook (2000), o *Records Continuum* oferece um arcabouço teórico adequado para lidar com a complexidade dos documentos digitais, permitindo uma gestão integrada desde a criação até a preservação.

Na gestão de documentos nato-digitais, a aplicação do *Records Continuum* exige a implementação de sistemas de informação que capturem e preservem os metadados essenciais para a compreensão e a utilização dos documentos. A padronização dos metadados é fundamental para garantir a interoperabilidade e a compatibilidade dos sistemas de gestão de documentos. Como destaca Gilliland-

Swetland (2000), a adoção de padrões de metadados robustos é essencial para garantir a rastreabilidade e a autenticidade dos documentos nato-digitais.

Além disso, o *Records Continuum* destaca a importância da preservação a longo prazo dos documentos digitais. A preservação digital exige a implementação de estratégias que garantam a integridade, a autenticidade e a acessibilidade dos documentos ao longo do tempo. Como aponta Rothenberg (1999), a preservação de documentos digitais exige a implementação de estratégias de migração de formatos obsoletos e a adoção de sistemas de armazenamento seguros.

A adoção do *Records Continuum* também implica uma mudança na forma como os profissionais da informação concebem e praticam a gestão documental. Em vez de se concentrarem em fases distintas e sequenciais, eles passam a adotar uma visão integrada e contínua, acompanhando o documento desde sua criação até sua preservação. Essa mudança de perspectiva exige uma maior colaboração entre os profissionais da informação e uma compreensão mais profunda dos contextos em que os documentos são criados e utilizados. A colaboração entre arquivistas, profissionais de tecnologia da informação e outros especialistas é fundamental para o desenvolvimento de soluções inovadoras e adaptadas à realidade digital, colaboração essa que também exige a criação de políticas e procedimentos que garantam a conformidade com as leis e regulamentações aplicáveis, como a proteção da privacidade e a propriedade intelectual dos documentos digitais.

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os dados coletados nas bases de dados bibliográficas trouxeram um extrato de 8 textos. O quadro 1 oferece uma síntese das características centrais e dos resultados obtidos na análise dos oito textos.

Importante ressaltar que, embora alguns textos tenham em seu conteúdo relacionamento com o objetivo da pesquisa, nem todos atendem os critérios para respondê-la. O quadro em questão nos aponta, como resultado 3 (três) textos que abordam sobre a gênese de documentos nato digitais sob a perspectiva do *Records Continuum*. Desse modo, os 3 textos selecionados serão analisados de forma detalhada.

**Quadro 1:** Análise sintética dos 8 textos.

Autores	Relacionado à criação de documentos nato-digitais e ao Records Continuum?	Ano	Responde à temática da pesquisa?	Contribuição para a pesquisa
KHABAR, J.; OLIVER, G.	<i>Records Continuum</i>	2022	sim	O artigo analisa a criação de informação e registros coletados em uma organização não governamental trabalhando com pessoas em situação vulnerável em Bangladesh. Este se detém especificamente à dimensão 1 (Criação) do modelo Records Continuum, porém demonstra ser bastante detalhado quanto ao registro das informações, uma vez que o modelo facilita a identificação dos múltiplos atores dentro do ecossistema de informações, à medida em que recebem estas de diferentes fontes para criar informações.
KLARELD, A. S.	<i>Records Continuum</i>	2017	sim	O texto relaciona etapas do processo de criação de documentos em uma agência terceirizada de construções e a legislação pública da Suécia, com as dimensões do Records Continuum. No entanto, informa que o modelo não foi utilizado em toda sua complexidade, servindo como estrutura para correlacionar os processos de criação de documentos com os marcos legais suecos.
SVÄRD, P.	<i>Records Continuum</i>	2013	não	O Estudo foi conduzido utilizando duas cidades suecas não identificadas, para entender como funciona o fluxo de documentos públicos. Embora o artigo mencione elementos do Records Continuum, não há menção sobre a criação de arquivos nato digitais, tampouco a relação entre estes e o Records Continuum, uma vez que a autora informa que tais cidades não possuíam arquivos digitais, além da falta de políticas de preservação a longo prazo satisfatórias.
LEMAY, Y.; KLEIN, A.	<i>Records Continuum</i>	2014	não	O artigo analisa o modelo Records Continuum em detalhes, aponta que os arquivos são dotados de carga emocional e faz menção ao acréscimo de uma quinta dimensão para este, além de traçar um paralelo em

				comparação à teoria das três idades. Embora mencione a teoria que envolve o modelo, não faz menção à gênese de documentos nato-digitais diretamente.
GILLILAND, A. J.; MCKEMMISH, S.	Metadados	2012	não	Embora os autores discutam sobre metadados, não fazem relação com a criação de documentos nato-digitais.
FRINGS-HES SAMI, V.	ambos	2020	sim	O texto aborda o modelo Records Continuum como ferramenta para ensino, demonstrando como os registros são incorporados à sociedade que os criou desde o momento de sua criação e como eles podem ser ainda mais incorporados ao longo de sua vida útil, adicionando metadados a eles, além de contextualizar cada dimensão do modelo, utilizando-se de exemplos para ilustrar a maneira como um documento pode ser criado e suas etapas até a disseminação (Dimensão PLURALIZAR)
FRINGS-HES SAMI, V.	<i>Records Continuum</i>	2021	não	O artigo não aborda diretamente o records continuum, e pouco explica sobre a criação de documentos nato digitais, porém traz um ponto de vista analítico e teórico traçando paralelos entre o ciclo vital de documentos e o records continuum e suas propriedades, além de pontuar sobre o ponto de vista do RC na literatura francesa e suíça.
HURLEY, C.; MCKEMMISH, S.; REED, B.; & TIMBERY, N.	proveniência	2024	não	O texto traz poucas informações relevantes a respeito do Records Continuum, discorre paralelos sobre os modelos tradicionais de arquivamento, evidenciando algumas deficiências deste, além de enfatizar sobre a proveniência.

Fonte: Dados dessa pesquisa (2025)

Este quadro apresenta os autores dos artigos e suas principais contribuições, oferecendo uma análise sintética que facilita a visualização rápida e objetiva das informações centrais de cada texto. Essa abordagem contribui para a compreensão geral dos conteúdos discutidos, fornecendo uma base para as discussões relacionadas ao estudo.

## 4.1 Discussão sobre os textos selecionados

Esta seção apresenta análise dos textos selecionados, destacando os principais temas abordados em cada um, bem como suas contribuições teóricas e conclusões mais relevantes. Além disso, são incluídas informações sobre os autores, visando contextualizar suas perspectivas e qualificações no campo estudado.

### 4.1.1 KHABAR, J.; OLIVER, G. (2022)

Creating information and records for development work: Working through the lens of information and records continuum models.

Jigy Khabar é pesquisadora e docente na Faculdade de Tecnologia da Informação da Monash University, Austrália. Seu doutorado, iniciado em 2018, foca em Equidade Digital e Transformação Digital, combinando estudos de informação, tecnologia e justiça social. Antes de ingressar na área de TI, formou-se em Comunicação, motivada pelo interesse em como o compartilhamento de informações impacta a cultura e o bem-estar social. Sua pesquisa envolveu uma etnografia informacional com a Oxfam em Bangladesh, incluindo observações em campos de refugiados Rohingya, pesquisando a criação e compartilhamento de informações entre trabalhadores humanitários e comunidades isoladas, fazendo uso dos modelos Information Continuum e Records Continuum. (Monash University, 2025)

Gillian Oliver é pesquisadora sênior e professora associada na Monash University, Austrália, comanda um grupo de pesquisa sobre equidade digital e transformação informacional. Com formação inicial em biblioteconomia e mestrado em serviços de biblioteca e informação no Reino Unido, possui décadas de experiência prática na Europa e Nova Zelândia, onde atua em gestão documental e arquivos. Seu trabalho acadêmico investiga como a cultura influencia a criação e manutenção de registros, especialmente em organizações e comunidades vulneráveis. Também é autora de obras sobre cultura informacional e gestão de registros. (Monash University, 2025)

O estudo analisa a criação de informações e registros em uma organização não governamental internacional (INGO) em Bangladesh, utilizando os modelos de Continuum de Informação e Continuum de Registros. A criação de informações ocorre de forma contínua e colaborativa, sendo essencial para campanhas, captação de

recursos e apoio aos beneficiários. Os registros são produzidos para garantir a prestação de contas e documentar ações, como relatórios financeiros, auditorias e contratos. A pesquisa destaca que os trabalhadores da organização dependem de múltiplos atores, como parceiros locais, especialistas e beneficiários, formando uma rede colaborativa de conhecimento.

Na dimensão criar, a memória inclui sistemas de informação e ferramentas digitais, além da mente humana. Ao compartilhar os vídeos gravados de refugiados Rohingya cantando canções folclóricas nos galpões da comunidade do campo, as informações são criadas e compartilhadas com o sistema social de um indivíduo usando as mídias sociais [...]. Um princípio fundamental do continuum é que as atividades ocorrem em todas as dimensões do modelo, o que significa que há criação simultânea e concorrente de informações, captura de informações, organização de informações e pluralização de informações (KHABAR; OLIVER, 2022, p.5, tradução livre)

Embora a maioria da informação gerada se transforme em evidência das atividades desempenhadas nas instituições, nem toda atividade se transforma em um registro.

Se os beneficiários adicionarem mais detalhes sobre seus serviços ou necessidades, a prática geral dos trabalhadores de desenvolvimento é relatá-lo verbalmente a seus supervisores, e os supervisores então criam registros na forma de relatórios para compartilhar uns com os outros para a tomada de decisões gerenciais. Isso mostra como a criação de registros no trabalho de desenvolvimento depende de informações criadas por trabalhadores de campo e beneficiários. (KHABAR; OLIVER, 2022, p.6, tradução livre)

A aplicação dos modelos de Continuum ajuda a entender como esses processos não seguem uma linearidade, mas sim um ciclo contínuo, onde memórias institucionais, tecnologia e interações sociais moldam a gestão dos documentos (registros).

#### **4.1.2 KLARELD, A. S. (2017)**

Recordkeeping in an outsourcing public agency

Ann-Sofie Klareld é uma pesquisadora sueca especializada em Ciência da Informação e Arquivologia. Professora sênior na Universidade de Lund, obteve doutorado em Arquivologia em 2017 e tem experiência como arquivista e registradora

em agências públicas. Sua pesquisa aborda cultura digital, governança da informação e e-archives, investigando como a digitalização transforma práticas arquivísticas. Klareld analisa a evolução dos papéis dos arquivistas, impactos da terceirização na gestão de registros públicos e conceitos como "plataforma" e "infraestrutura" no contexto digital. Também participou do projeto POEM, que examina práticas participativas de memória no ambiente digital, além de ter colaborado com outros pesquisadores para repensar os arquivos na era digital.

O estudo analisa os desafios da gestão de registros em uma agência pública sueca que adota políticas de terceirização, utilizando o modelo de Records Continuum como estrutura analítica. O artigo menciona que: “Uma abordagem proativa também é um dos requisitos da Lei de Arquivos da Suécia, que afirma que os registros devem ser criados tendo em mente as necessidades de preservação a longo prazo” (tradução livre). A pesquisa destaca que a terceirização altera significativamente a criação, captura, organização e disseminação dos registros, gerando dificuldades para garantir transparência e acesso à informação, apontando necessidade de aprimoramento da legislação para esclarecer responsabilidades na preservação de documentos gerados por contratados. Além disso, evidencia que a colaboração entre setores públicos e privados demanda novas abordagens para integrar registros de forma eficaz.

#### **4.1.3 FRINGS-HESSAMI, V. (2021)**

The societal embeddedness of records: teaching the meaning of the fourth dimension of the Records Continuum Model in different cultural contexts

Viviane Frings-Hessami é pesquisadora e professora sênior na Monash University, Austrália, e co-diretora do laboratório Information Empowered Communities. Sua pesquisa é interdisciplinar, abrangendo arquivologia, ciência da informação e informática comunitária, com foco na preservação da informação e gestão de registros para empoderar comunidades marginalizadas. Ela lidera o projeto PROTIC III, que investiga a soberania de dados indígenas no Sul Global, e entre 2021 e 2024 foi bolsista do Conselho de Pesquisa da Austrália, estudando o acesso e preservação de informação em comunidades rurais de Bangladesh. Com doutorado em Ciência Política pela Monash University e mestrado em Estudos do Sudeste

Asiático pela University of Kent, Reino Unido, Viviane também concluiu uma pós-graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento.

O artigo explora o modelo *Records Continuum*, enfatizando sua quarta dimensão: Pluralização. Ele destaca como os registros são incorporados ao contexto social desde sua criação e podem ser continuamente recontextualizados ao longo do tempo. A autora propõe o conceito de "incorporação social", uma abordagem que amplia a compreensão da pluralização ao considerar fatores que vinculam os registros ao seu ambiente e aos processos necessários para garantir seu acesso e compartilhamento. Ao permitir que os documentos sejam vistos de forma multidimensional e simultânea, os registros, desde o momento da sua criação, são impactados pelo ambiente social e exigem medidas para garantir seu uso futuro por diferentes usuários. Além disso, o artigo enfatiza a necessidade de adaptação cultural na gestão de registros, demonstrando como diferentes sociedades interpretam e utilizam documentos arquivísticos conforme seus valores e expectativas.

Este utiliza fotografias como registros, demonstrando como elas são capturadas, organizadas e compartilhadas ao longo do tempo. Em ambientes digitais, os registros circulam amplamente, são remixados e reinterpretados, reforçando a adequação do modelo continuum. Além disso, uma fotografia pode servir como prova legal, elemento de memória institucional ou base para narrativas históricas, ilustrando a versatilidade e aplicabilidade da pluralização.

A principal conclusão do artigo é que o modelo favorece uma abordagem mais dinâmica e integrada da gestão documental, reconhecendo que os registros possuem múltiplos significados e evoluem conforme os contextos sociais. Essa perspectiva amplia o entendimento sobre pluralização, demonstrando que os registros precisam ser constantemente incorporados ao seu ambiente para garantir sua acessibilidade e relevância ao longo do tempo.

Em síntese, podemos concluir que o artigo de Khabar & Oliver (2022), mostra que a gênese documental no contexto da ONG de Bangladesh, é processual, dinâmica e permeada por tecnologia, cultura e intenção social.

O segundo artigo analisado, Klareld (2017), indica que a gênese documental é apresentada como um ato estratégico que exige previsibilidade e políticas claras, especialmente em contextos públicos, como é o caso da instituição pública Sueca, locus da pesquisa em questão.

No terceiro texto Frings-Hessami (2021), mostra que a gênese dos documentos é vista pela perspectiva do gênero documental fotográfico. Analisando o trabalho da autora, observa-se que o registro fotográfico nato digital é multidimensional e culturalmente situado, com foco na sua permanência e recontextualização contínua.

O modelo do *Records Continuum* rompe com a ideia tradicional de ciclo de vida documental, propondo que os documentos não passam por fases estanques e sequenciais, mas são criados, mantidos, usados e (re)contextualizados de forma contínua e em diversas dimensões (*Create, Capture, Organize, Pluralize*). E tais características tendem a variar de instituição para instituição.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a gênese de documentos nato-digitais, sob a perspectiva do *Records Continuum*, evidenciou a necessidade de adaptação das práticas arquivísticas ao ambiente digital. O estudo demonstrou que os documentos digitais apresentam desafios específicos relacionados à autenticidade, integridade e preservação, exigindo estratégias inovadoras para garantir a longevidade desses registros. O modelo *Records Continuum* se mostrou uma abordagem fundamental para compreender a interconectividade e a fluidez documental, oferecendo uma alternativa aos modelos tradicionais de ciclo de vida documental.

A análise da literatura evidenciou que, na perspectiva do *Records Continuum*, a gênese documental não deve ser compreendida como um momento técnico, isolado e inicial, mas como uma instância relacional, multidimensional e condicionada por contextos sociais, culturais, tecnológicos e institucionais. Em vez de representar um ponto de partida, a gênese é parte de um fluxo contínuo em que criar, capturar, organizar e pluralizar são processos simultâneos e integrados. Os autores convergem ao romper com a visão tradicional de gênese, apontando que ela ocorre entre sujeitos, tecnologias e contextos específicos, e já nasce permeada pelas demais dimensões do *continuum*. No modelo *Records Continuum*, a gênese documental não **é um ponto de partida isolado**, mas uma instância dentro de um fluxo contínuo de criação, organização e pluralização.

Dependendo do tipo e das características institucionais, a gênese dos documentos nato digitais pode ser influenciada por fatores sociais, culturais, tecnológicos, dentre outros. Além disso, deve ser pensada de forma **integrada e estratégica**, visando não apenas o uso imediato, mas também o acesso futuro e a preservação da memória coletiva. Para o modelo do *Records Continuum*, a dimensão criação tem forte associação com os eixos identidade, transação e evidência, sobretudo tem atenção especial aos autores (produtores) envolvidos na criação dos documentos e aos vestígios/rastros que esses documentos devem deixar em uma estrutura (sistema) de gestão arquivística.

Assim, a gênese documental no *Records Continuum*, de acordo com a amostra extraída da revisão de escopo, se caracteriza como um ato contínuo, colaborativo e plural, o qual demanda um novo olhar por parte dos arquivistas, gestores de informação e formuladores de políticas.

Conclui-se que a Arquivologia deve acompanhar as transformações tecnológicas e incorporar metodologias que garantam a criação e a gestão adequadas dos documentos digitais desde sua gênese. A implementação de políticas voltadas à preservação digital, à definição de padrões robustos de metadados e ao fortalecimento da governança da informação é essencial para assegurar que os documentos nato-digitais sejam criados de forma apropriada, mantenham sua relevância e autenticidade ao longo do tempo e possam ser efetivamente acessados e reutilizados em contextos diversos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Arquivo Nacional. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. p. 37.

CARVALHO, L. A.. O desafio da gestão de documentos em empresas privadas. 2019. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquivologia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

COOK, T.. Evidence, memory, identity, and community: four shifting archival paradigms. **Archival Science**, v. 13, n. 2-3, p. 95-120, 2. 2013. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10502-012-9180-7>. Acesso em: 05 maio 2025

COOK, T. Archival science and postmodernism: new formulations for old concepts. **Archival Science**, v. 1, n. 1, p. 3-24, 2000. Disponível em:

<https://polonistyka.uj.edu.pl/documents/41623/111f093d-a2af-4fc6-8f9a-e193d85712a5>. Acesso em: 5 mar. 2025.

COSTA FILHO, C. M. A.. Records continuum: limitações do ciclo vital dos documentos na era pós-custodial e as contribuições da arquivologia australiana. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2020. Disponível em: [https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/centrais-de-conteudo-old/ppmodila2017-dissert-cassio-jun2020-pdf/@\\_download/file/ppmodila2017\\_dissert\\_cassio\\_jun2020.pdf](https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/centrais-de-conteudo-old/ppmodila2017-dissert-cassio-jun2020-pdf/@_download/file/ppmodila2017_dissert_cassio_jun2020.pdf). Acesso em 09 maio 2025

COSTA FILHO, C. M. A.. Entre o ser moderno e o devir contemporâneo: implicações das dimensões espaço e tempo na (re)configuração teórica e metodológica da arquivologia. 2024. 452 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2024. Disponível em: [http://repositorio2.unb.br/bitstream/10482/50666/1/CassioMuriloAlvesCostaFilho\\_TE\\_SE.pdf](http://repositorio2.unb.br/bitstream/10482/50666/1/CassioMuriloAlvesCostaFilho_TE_SE.pdf). Acesso em 09 maio 2025

DURANTI, L. The concept of electronic records. **Records Management Journal**, v. 4, n. 1, p. 49-57, 1994. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/304897841\\_Concepts\\_and\\_principles\\_for\\_the\\_management\\_of\\_electronic\\_records\\_or\\_records\\_management\\_theory\\_is\\_archival\\_diplomatics/link/581dfc1108aea429b295b9a1/download?tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19](https://www.researchgate.net/publication/304897841_Concepts_and_principles_for_the_management_of_electronic_records_or_records_management_theory_is_archival_diplomatics/link/581dfc1108aea429b295b9a1/download?tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19). Acesso em: 5 mar. 2025.

FLORES, Daniel. Preservação digital: conceitos, estratégias e práticas. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 276-300, 2017.

FRINGS-HESSAMI, V. The societal embeddedness of records: teaching the meaning of the fourth dimension of the Records Continuum Model in different cultural contexts. **Archival Science**, v. 21, n. 2, p. 139-154, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10502-020-09349-6>. Acesso em: 6 mar. 2025.

GILLILAND-SWETLAND, A. J. Enduring paradigm, new opportunities: the value of the archival perspective in the digital environment. **Library Hi Tech**, v. 18, n. 4, p. 383-386, 2000. Disponível em: <https://www.clir.org/wp-content/uploads/sites/6/pub89.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2025.

GILLILAND, A. J. Setting the Stage. In: *Introduction to Metadata*. Los Angeles: Getty Research Institute, 2011. p. 79-95.

GILLILAND, A. J.; MCKEMMISH, S. Recordkeeping metadata, the archival multiverse, and societal grand challenges. In: **INTERNATIONAL CONFERENCE ON DUBLIN CORE AND METADATA APPLICATIONS**, 2012. Anais [...]. p. 106-115. Disponível em: [https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84879632151&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&sdt=b&s=TITLE-ABS-KEY\(Recordkeeping+metadata,+the+archival+multiverse,+and+societal+grand+challenges\)&relpos=1](https://www.scopus.com/record/display.uri?eid=2-s2.0-84879632151&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&sdt=b&s=TITLE-ABS-KEY(Recordkeeping+metadata,+the+archival+multiverse,+and+societal+grand+challenges)&relpos=1). Acesso em: 6 mar. 2025.

HEDSTROM, Margaret. Digital Preservation: A Time Bomb for Digital Libraries. *Computers and the Humanities*, v. 31, p. 189-202, 1998.

HURLEY, C.; MCKEMMISH, S.; REED, B. et al. The power of provenance in the records continuum. *Archival Science*, v. 24, p. 825–845, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10502-024-09463-9>. Acesso em: 6 mar. 2025.

JARDIM, José Maria. *Arquivística: temas contemporâneos*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2014.

KLARELD, A. S. Recordkeeping in an outsourcing public agency. *Records Management Journal*, v. 28, n. 1, p. 99-114, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/RMJ-02-2017-0002>. Acesso em: 6 mar. 2025.

KHABAR, J.; OLIVER, G. Creating information and records for development work: working through the lens of information and records continuum models. *Journal of Documentation*, v. 44, n. 3, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0740818822000378?via%3Dihub>. Acesso em: 6 mar. 2025.

LEMAY, Y.; KLEIN, A. Les Archives définitives: un début de parcours. Revisiter le cycle de vie et le Records Continuum. *Archivaria*, v. 77, p. 73-102, 2014. Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/13484>. Acesso em: 6 mar. 2025.

MCKEMMISH, S.; GILLILAND, A. J.; LAU, A. J. Pluralizing the archive. In: **ARCHIVES FOR MAINTAINING COMMUNITY AND SOCIETY IN THE DIGITAL AGE**. Singapore: Springer, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/978-981-15-8514>. Acesso em: 8 mar. 2025.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. Disponível em: <https://archive.org/details/pesquisa-social-teoria-metodo-e-criatividade-maria-cecilia-de-souza-minayo-suely/page/n1/mode/2up>. Acesso em: 3 mar. 2025.

ROTHENBERG, J. Ensuring the longevity of digital documents. *Scientific American*, v. 272, n. 1, p. 42-47, 1999. Disponível em: <https://www.clir.org/wp-content/uploads/sites/6/ensuring.pdf>. Acesso em: 8 mar. 2025.

SCOTT, P. J.. The record group concept: a case for abandonment. *American Archivist*, v. 29, n. 4, p. 493–504, out. 1966. Disponível em: [https://meridian.allenpress.com/american-archivist/article-pdf/29/4/527/2744911/aarc\\_29\\_4\\_j31754q720668v0g.pdf](https://meridian.allenpress.com/american-archivist/article-pdf/29/4/527/2744911/aarc_29_4_j31754q720668v0g.pdf). Acesso em 09 maio 2025

RODRIGUES, Ana Célia. Gestão de documentos digitais: desafios e perspectivas para a arquivística. *Revista do Arquivo*, Belo Horizonte, n. 1, p. 23-38, 2011.

SILVA, Angélica Aparecida da. Gestão de documentos arquivísticos digitais: desafios e perspectivas. *Informação & Informação*, Londrina, v. 19, n. 2, p. 1-19, 2014.

SVÄRD, P. Enterprise content management and the records continuum model as strategies for long-term preservation of digital information. **Records Management Journal**, v. 23, n. 3, p. 159-176, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/RMJ>. Acesso em: 8 mar. 2025.

UPWARD, F. Structuring the records continuum part one. Post-custodial principles and properties. **Archives & Manuscripts**, v. 24, n. 2, p. 268-285, 1996. Disponível em: <https://publications.archivists.org.au/index.php/asa/article/view/8583/8577>. Acesso em: 3 mar. 2025.

UPWARD, F. Structuring the records continuum part two. Structuration theory and recordkeeping. **Archives & Manuscripts**, v. 25, n. 1, p. 10-35, 1997. Disponível em: <https://publications.archivists.org.au/index.php/asa/article/view/8613/8607>. Acesso em: 4 mar. 2025.